

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PARASITOFAUNA GASTROINTESTINAL DE CAPIVARAS (HYDROCHOERUS HYDROCHAERIS) EM ÁREAS ANTROPIZADAS DO RIO DE JANEIRO: DIAGNÓSTICO PARASITOLÓGICO E MOLECULAR

Isadora De Fátima Braga Magalhães (isadoradefatimamagalhaes@gmail.com)

Daphnne Chelles Marins (dachelles@id.uff.br)

Fabiana Valadão Massad (fvmassad@id.uff.br)

Marcos Pereira Da Silva Junior (mvmarcospereira06@gmail.com)

Catarina Veiga Benincá (catarinabeninca@id.uff.br)

Eric Vinícius Rezende Bispo (evrbispo@id.uff.br)

Beatriz Pinheiro Melo Da Silva (beatrizpinheiro@id.uff.br)

Thomas Salles Dias (thomassalles@id.uff.br)

Cátia Dejuste De Paula (catiadejuste@id.uff.br)

Claudio Alessandro Massamitsu Sakamoto (claudiosakamoto@id.uff.br)

Luciano Antunes Barros (lucianobarrosrj@gmail.com)

Nathalie Costa Da Cunha (nathaliecunha@id.uff.br)

Alterações ambientais e a intensificação da interface entre fauna silvestre, animais domésticos e humanos favorecem a circulação de parasitos. Nesse cenário, capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) assumem papel relevante como hospedeiros em ambientes antropizados. Este estudo teve como objetivo realizar o diagnóstico parasitológico e molecular de endoparasitos em capivaras de vida livre no município do Rio de Janeiro, RJ. Entre maio de 2024 e setembro de 2025 foram coletadas 25 amostras fecais diretamente da ampola retal de animais sob anestesia (autorizações CEUA-UFF: 9666310123; SISBIO: 88222). As amostras foram acondicionadas em recipientes estéreis, mantidas sob refrigeração a 4 °C e submetidas às técnicas de OPG, coprocultura e esporulação em dicromato de potássio. A identificação dos endoparasitos foi realizada por microscopia óptica e a caracterização molecular foi baseada em PCR e sequenciamento Sanger das regiões do rRNA (18S e 28S). A prevalência de amostras positivas para pelo menos uma espécie de parasito foi de 84% (21/25), sendo 66,7% (14/21) coinfeções e 33,3% (7/21) monoinfeções. As infecções por protozoários do gênero *Eimeria* apresentaram prevalência de 66,7% (14/21), seguida por nematoides das famílias Strongyloidea com 57,2% (12/21), Trichostrongylidae com 33,3% (7/21), Oxyuridae e Capillariidae com 14,3% (3/21). Com menor prevalência, 9,5% (2/21), foram diagnosticados ovos da Classe Cestoda e espécimes adultos de *Protozoophaga obesa*. Por meio da esporulação dos oocistos, houve predominância de *Eimeria trinidadensis* (72,95%; 89/122), seguida por *E. ichiloensis* (17,21%; 21/122), *E. arasidae* (8,20%; 10/122) e *E. boliviensis* (1,64%; 2/122). A coprocultura permitiu a recuperação de larvas de terceiro estágio (L3) submetidas ao diagnóstico molecular, com base em regiões do rRNA (18S e 28S), assim como do espécime adulto de *P. obesa*, cujo sequenciamento da região 18S rRNA (GenBank: EF180075.1) confirmou a identidade em nível de espécie, com um agrupamento filogenético consistente dentro de Oxyuridae. A análise molecular das L3 revelou alta homologia com a superfamília Trichostrongyloidea. As sequências indicaram afiliação à ordem Rhabditida, incluindo representantes do gênero *Strongyloides* spp. Entretanto, também foi identificada a espécie *Caenorhabditis briggsae* (GenBank: PZ288840), nematoide de vida livre, sugerindo possível pseudoparasitismo associado à ingestão de material vegetal em decomposição. Este estudo amplia os dados sobre helmintos

gastrointestinais associados a capivaras, ainda escassos na literatura, e evidencia a circulação de multiparasitismo em ambientes antropizados. Os achados reforçam a complexidade das interações ecológicas e a importância de interpretações criteriosas em estudos coproparasitológicos, além de contribuir para o monitoramento sanitário de capivaras em áreas urbanas.

Palavras-chave: eimeria; epidemiologia parasitária; protozoophaga obesa.